

**INQUÉRITO À INSERÇÃO NA VIDA ACTIVA AOS EX-FORMANDOS DE CURSOS
QUALIFICANTES**

SÍNTESE DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

O Inquérito à Inserção na Vida Activa aos Ex-formandos de Cursos Qualificantes terminados em 2002, insere-se nos estudos de avaliação dos impactos da formação profissional do Gabinete de Estatísticas, Estudos e Avaliação da Direcção Regional de Formação Profissional, e dá sequência ao Inquérito de Acompanhamento a Ex-formandos de Acções de Formação Profissional Co-financiadas pelo Fundo Social Europeu realizado desde 1993

O Inquérito foi lançado em Junho de 2004, por via postal abrangendo:

- Participantes de acções de formação profissional, terminadas em 2002, co-financiadas pelo Fundo Social Europeu no âmbito das Acções Elegíveis do POPRAM III destinadas a Jovens (dentro e fora do sistema de ensino) e Desempregados;
- Participantes nos cursos de Educação/ Formação com Currículos Alternativos aos do 3º ciclo do Ensino Básico Regular ou Recorrente e nos cursos de Formação Profissional Qualificante (13º ano profissionalizante).

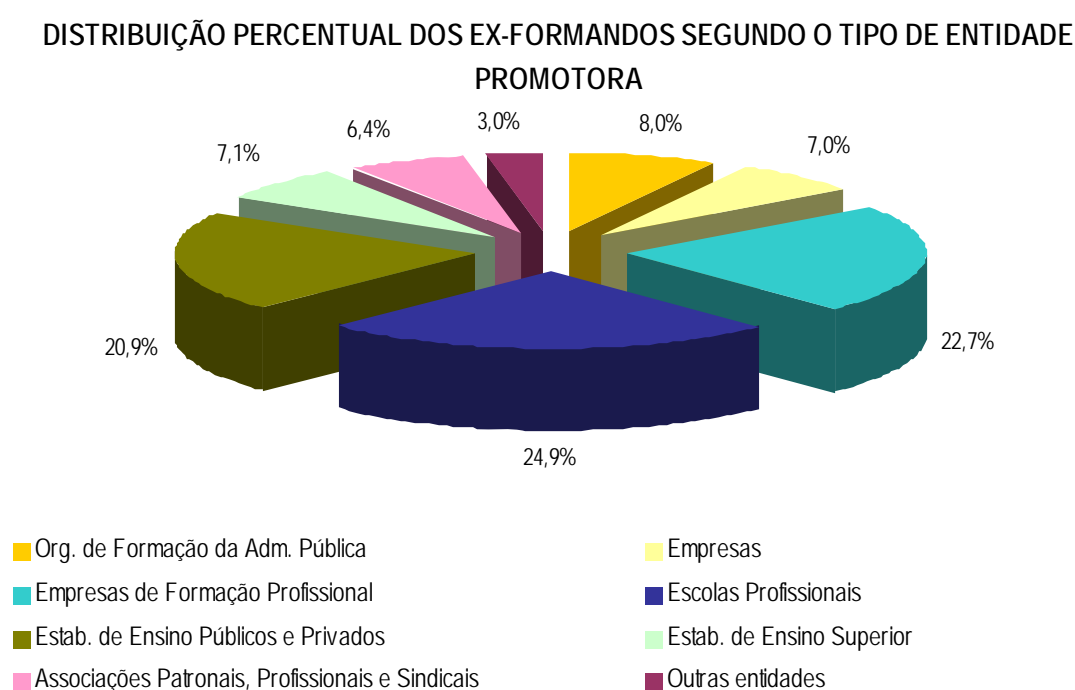
O inquérito teve como objectivo principal, avaliar o impacto dos cursos de formação qualificantes na perspectiva de inserção e adequação emprego/ formação dos ex-formandos que frequentaram os cursos, tendo em atenção responder a necessidades regionais em matéria de avaliação de medidas destinadas aos jovens e às exigências crescentes que se colocam ao processo avaliativo a nível das intervenções do Fundo Social Europeu para o período 2000-2006.

Neste sentido, pretendeu-se ainda a obtenção de dados que permitissem a comparabilidade entre três momentos distintos e posteriores à conclusão dos cursos: "Um Mês Após", "Um Ano Após" e no período de resposta ao Inquérito.

Responderam ao inquérito 64.1% dos ex-formandos inquiridos, sendo passíveis de tratamento estatístico 62.3% das respostas, garantindo assim a representatividade da informação obtida.

1 – ENTIDADES/ MODALIDADES DE FORMAÇÃO/ ÁREAS DE FORMAÇÃO E DURAÇÃO DOS CURSOS

Os resultados apurados mostram que as principais entidades responsáveis pela formação ministrada aos jovens e aos desempregados de cursos de formação qualificantes terminados em 2002, foram as Escolas Profissionais, as Empresas de Formação Profissional e os Estabelecimentos de Ensino Públicos e Privados, abrangendo respectivamente 24.9%, 22.7% e 20.9% do total de ex-formandos.



Da formação realizada e terminada em 2002, destacam-se com 31.9% do total de ex-formandos os cursos da área da Hotelaria e Restauração. As restantes áreas mais representativas, mas que se distanciam muito deste valor, foram a Electricidade e Energia com 7.9% do total de ex-formandos, as Ciências Informáticas (7.5%) e a Enfermagem com 7.1% do total de ex-formandos.

Numa análise segundo o tipo de entidade promotora do curso, verifica-se que as Escolas Profissionais e as Empresas de Formação Profissional, desenvolveram fundamentalmente a sua formação na área de Hotelaria e Restauração, 25.6% e 57.3% dos cursos respectivamente. Por outro lado, os Estabelecimentos de Ensino Públicos e Privados ministraram formação na área de Electricidade e Energia (28.2%), seguido da Hotelaria e Restauração com 19.4%.

Quanto às áreas de formação refira-se que nas modalidades de formação Qualificação Inicial, Currículos Alternativos e Qualificação de Desempregados a formação realizou-se principalmente na Hotelaria e Restauração, a Orientação Profissional/Aprendizagem na área do Secretariado e Trabalho Administrativo, o 13º Ano Profissionalizante na área de Contabilidade e Fiscalidade e os Cursos Técnico Profissionais/Tecnológicos na área das Ciências Informáticas.

Qualificação Inicial		Orientação Profissional/ Aprendizagem (2º Ciclo, 3º Ciclo, 12º Ano)		13º Ano Profissionalizante (12º Ano)		Currículos Alternativos (9º Ano)		Técnico-Profissional/ Tecnológicos (12º Ano)		Qualificação de Desempregados		Cursos Superiores	
Hotelaria e Restauração	48.8%	Secretariado e Trabalho Administrativo	50.0%	Contabilidade e Fiscalidade	40.4%	Hotelaria e Restauração	31.8%	Ciências Informáticas	26.9%	Hotelaria e Restauração	79.4%	Enfermagem	100.0%
Secretariado e Trabalho Administrativo	7.7%	Cuidados de Beleza	28.6%	Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	19.1%	Electricidade e Energia	30.6%	Trabalho e Orientação	12.6%	Secretariado e Trabalho Administrativo	20.6%	-	-
Ciências Informáticas	7.7%	Construção e Reparação de Veículos a Motor	21.4%	Secretariado e Trabalho Administrativo	14.6%	Metalurgia e Metalomecânica	18.8%	Finanças, Banca e Seguros	11.8%	-	-	-	-

Para os cursos terminados em 2002, a carga horária mais representativa em quase todas as modalidades de formação, variou entre as 1200 e 2399 horas, com excepção do Ensino Técnico Profissional e Aprendizagem onde a duração foi de 3600 e mais horas, e dos Cursos Superiores, com a duração da formação a variar entre as 2400 e 3599 horas.

2 – AS ACÇÕES FINANCIADAS E AS ENTIDADES PROMOTORAS

No que respeita às Acções Elegíveis são de destacar os seguintes elementos:

- O volume de jovens saídos da formação profissional pelas vias alternativas ao sistema de ensino (Acção 1.5.1 – Formação de Jovens Fora do Sistema de Ensino) representa 65.7% do total de ex-formandos. As Empresas de Formação Profissional e as Escolas Profissionais foram responsáveis por 29.4% e 13.8% respectivamente, da formação ministrada e estes ex-formandos.
- A “Formação de Jovens Dentro do Sistema de Ensino” (Acção 1.5.2), abrangeu 17.3% dos ex-formandos e foi quase na totalidade promovida pelas Escolas Profissionais (95.4%).
- A Acção 1.5.8 – “Formação Profissional de Adultos Desempregados” abrangeu 4.5% dos ex-formandos, sendo as “Empresas de Formação Profissional” as principais responsáveis pela formação ministrada a ex-formandos na condição de desempregados (79.4%)
- A formação dos restantes 12.5% foi formação não co-financiada pelo Fundo Social Europeu e realizada pelos Estabelecimentos de Ensino Públicos e Privados.

3 – A CARACTERIZAÇÃO DOS EX-FORMANDOS INQUIRIDOS E ESCOLHA DOS CURSOS

Pela análise dos resultados constata-se que o grau de ensino predominante nos ex-formandos participantes em cursos qualificantes a que respeita o inquérito é o Ensino Secundário (45.9%). Com habilitações inferiores ao 3º Ciclo do Ensino Básico encontram-se 11.6% dos ex-formandos.

Observa-se ainda que, atendendo às variáveis sexo e escalão etário, os ex-formandos do sexo feminino representam cerca de 58.3% do total e que 53.2% destes têm entre 20 e 24 Anos. Os ex-formandos do sexo masculino representam 41.7% do total de inquiridos e destes cerca de 70% tem menos de 25 anos.

Cerca de 64% do total de ex-formandos inquiridos tem menos de 25 Anos. Destes 51.4% possui formação igual ou superior ao “Ensino Secundário”.

Dos ex-formandos abrangidos no inquérito, 43.1% referem que escolheram o curso para conseguir uma profissão qualificada ou melhorar a formação que já possuíam e 19.2% escolheram o curso para conseguir um emprego.

Não frequentaram o curso desejado 12.2% dos ex-formandos, tendo 55.4% destes obtido aprovação no final do curso.

No final do curso 10.5% dos ex-formandos desistiram e 3.1% reprovaram. A análise que segue incide sobre os ex-formandos que se encontraram na situação de aprovados no final do curso (86.4%).

4 – OS EX-FORMANDOS E A SUA SITUAÇÃO FACE À ACTIVIDADE APÓS O CURSO (UM MÊS APÓS, UM ANO APÓS E ACTUALMENTE)

4.1. Situação Após o Curso Segundo a Condição Profissional

“Um Mês Após” a conclusão do curso qualificante, a taxa de empregabilidade dos ex-formandos era de 66.7%, encontrando-se 62.8% destes na condição de Trabalhador por Conta de Outrém.

Na situação “Um Ano Após” o final do curso, a empregabilidade dos ex-formandos tem uma evolução positiva, encontrando-se a exercer uma profissão 78.7% dos ex-formandos, situação que se inverte relativamente ao período de inquirição seguinte, no qual a empregabilidade é de cerca de 76.0%.

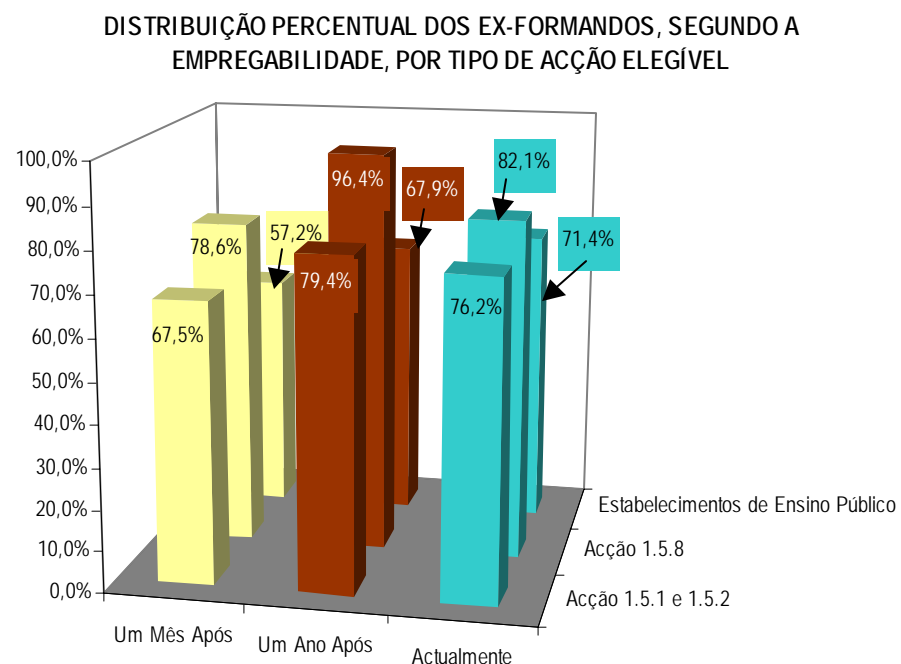
Numa análise por modalidades de formação, verifica-se que, relativamente à média, as modalidades de formação Técnico Profissional/ Tecnológicos e Qualificação Inicial apresentam no momento de resposta ao inquérito os valores mais baixos no que respeita aos ex-formandos a exercer uma profissão (respectivamente 69.8% e 71.3%).

	TOTAL		Qualificação Inicial		Orientação Profissional/ Aprendizagem (2º Ciclo, 3º Ciclo, 12º Ano)		13º Ano Profissionalizante (12º Ano)		Currículos Alternativos (9º Ano)		Técnico-Profissional/ Tecnológicos (12º Ano)		Qualificação de Desempregados		Cursos Superiores	
	A Exercer uma Profissão	Desempregado	A Exercer uma Profissão	Desempregado	A Exercer uma Profissão	Desempregado	A Exercer uma Profissão	Desempregado	A Exercer uma Profissão	Desempregado	A Exercer uma Profissão	Desempregado	A Exercer uma Profissão	Desempregado	A Exercer uma Profissão	Desempregado
Um Mês Após	66,7%	26,6%	65,9%	29,8%	66,7%	29,6%	68,7%	22,9%	55,2%	31,6%	64,6%	31,3%	78,6%	17,9%	79,7%	5,1%
Um Ano Após	78,7%	12,9%	75,6%	17,0%	77,8%	22,2%	83,1%	4,8%	67,1%	17,1%	74,9%	13,5%	96,4%	-	100,0%	-
Actualmente	75,7%	16,7%	71,3%	20,6%	81,5%	14,8%	79,5%	10,8%	72,4%	18,4%	69,8%	19,8%	82,1%	17,9%	100,0%	-

Se analisarmos as acções para jovens e as acções para desempregados, verificamos que nas acções 1.5.1 e 1.5.2, destinadas a jovens, os ex-formandos a exercer uma profissão passaram de 67.5% “Um Mês Após” a conclusão do curso para 76.2% no momento de resposta ao inquérito.

No caso das acções destinadas aos desempregados (Acção 1.5.8), o nível de emprego aumenta de 78.6% (“Um Mês Após”) para 82.1% no momento de resposta ao inquérito.

Quanto aos cursos ministrados nos Estabelecimentos de Ensino Público, o nível de emprego dos ex-formandos passa de 57.2% “Um Mês Após” para 71.4% no momento de resposta ao inquérito.



4.2. Situação Após o Curso Segundo as Habilitações, Sexo e Escalão Etário

Na análise efectuada após o curso qualificante e tendo por base os diferentes graus de ensino, verifica-se que a médio/ longo prazo o nível de ensino tem influência na empregabilidade dos ex-formandos, aumentando no mesmo sentido do grau de ensino.

Nos ex-formandos que possuem graus de ensino inferiores ao 3º ciclo do ensino básico registam-se menores taxas de empregabilidade. Já nos ex-formandos que concluíram Licenciatura, 100.0% encontram-se a exercer uma profissão.

A percentagem de ex-formandos na situação de “Desempregados (à Procura de 1º ou de Novo Emprego)” é mais elevada no sexo feminino, situando-se em 19.0% no momento de resposta ao inquérito (13.3% no sexo masculino), o que corresponde a 68.8% do total de desempregados.

4.3. Situação Após o Curso Segundo o Escalão de Duração e Tipo de Entidade Promotora

Analisando a relação entre a duração do curso e a condição perante o trabalho dos ex-formandos, verifica-se que são os cursos com duração de 2400 a 3599 Horas que apresentam simultaneamente em todos os momentos de inquirição maior percentagem de ex-formandos a exercer uma Profissão.

Observamos que “Um Mês Após” a conclusão do curso os ex-formandos participantes em cursos promovidos pelos Estabelecimentos de Ensino Superior e por Organismos de Formação da Administração Pública, assumem um valor mais elevado no que respeita a ex-formandos a exercer uma profissão (79.7% e 70.6% respectivamente).

“Um Ano Após” a conclusão do curso a situação alterou-se positivamente a nível de todas as entidades promotoras. Neste período verifica-se que 100% dos ex-formandos que frequentaram cursos qualificantes promovidos pelos Estabelecimentos de Ensino Superior encontram-se a exercer uma Profissão.

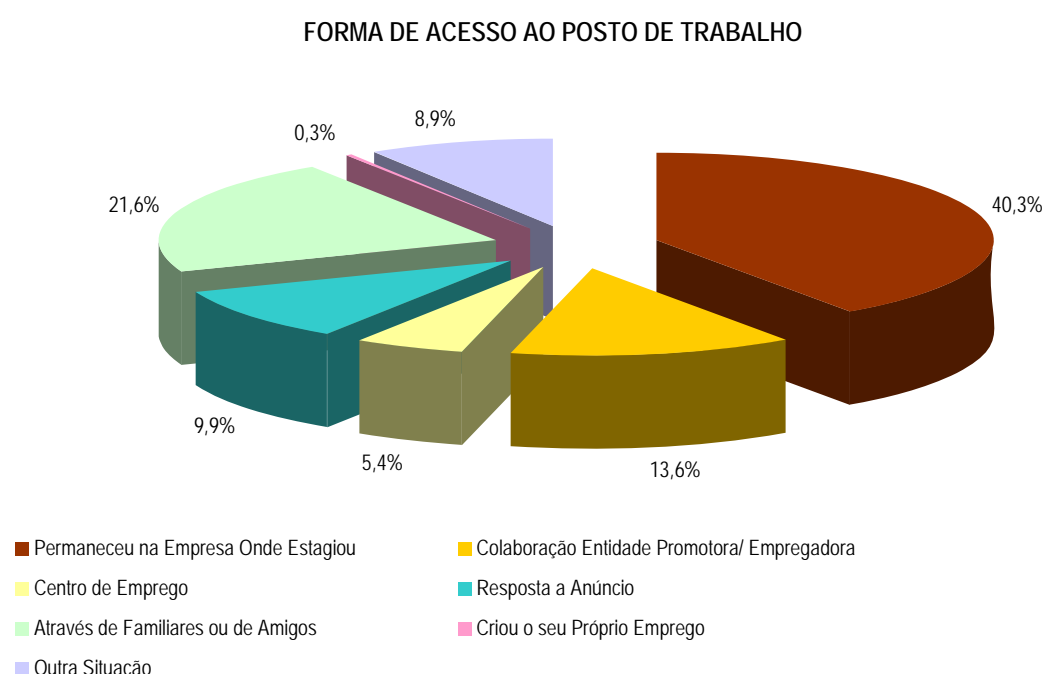
Da situação “Um Ano Após” para a data de resposta ao inquérito assiste-se a uma diminuição nos ex-formandos a exercer uma profissão, apresentando os ex-formandos que frequentaram acções qualificantes em Empresas de Formação Profissional, Escolas Profissionais e Associações Patronais, Profissionais e Sindicais, no momento de resposta ao inquérito, taxas de empregabilidade inferiores à média (70.4%, 71.7% e 67.5% respectivamente).

5 – OS EX-FORMANDOS E A FORMA DE ACESSO AO EMPREGO

Numa análise após a conclusão do curso qualificante e à data de resposta do inquérito, verifica-se que 62.4% dos ex-formandos inquiridos tiveram apenas um emprego, 24.6% dois empregos, os que não tiveram nenhum (8.9%) e finalmente os que tiveram três empregos (4.1%).

Refira-se que 61.6% dos inquiridos esperaram menos de um mês entre o final do curso e a obtenção de 1º emprego, enquanto 13.4% aguardaram mais de 6 meses.

No que respeita à forma de acesso ao 1º emprego após a conclusão do curso, é de salientar a importância que assumem as empresas onde os ex-formandos realizaram estágio / formação prática em contexto de trabalho, que proporcionaram emprego a 40.3% dos ex-formandos.



6 – OS EX-FORMANDOS COM EMPREGO À DATA DE RESPOSTA AO INQUÉRITO, POR PROFISSÃO, ACTIVIDADE ECONÓMICA E TIPO DE VÍNCULO

Apurou-se, numa análise segundo os grupos de profissões exercidas pelos ex-formandos que terminaram cursos qualificantes em 2002, que cerca de um terço dos ex-formandos (30.2%) pertencem a dois subgrupos profissionais:

- 15.2% exercem profissões incluídas no Subgrupo dos Empregados dos Serviços de Contabilidade e de Serviços Financeiros;
- 15.0% desenvolvem profissões incluídas no Subgrupo dos Ecónomos e Pessoal do Serviço de Restauração.

Um conjunto significativo de ex-formandos (29.1%) encontra-se reunido em mais 5 subgrupos de profissões: Enfermeiros (11.9%); Técnicos de Investigação Física e Química, do Fabrico Indústria e Trabalhadores Similares (4.9%); Empregados de Recepção, de Informação e Telefonistas (4.5%), Trabalhadores da Construção Civil e Similares- Acabamentos (4.0%) e Pessoal de Limpeza, Lavadeiras, Engomadores de Roupa e Trabalhadores Similares (3.8%).

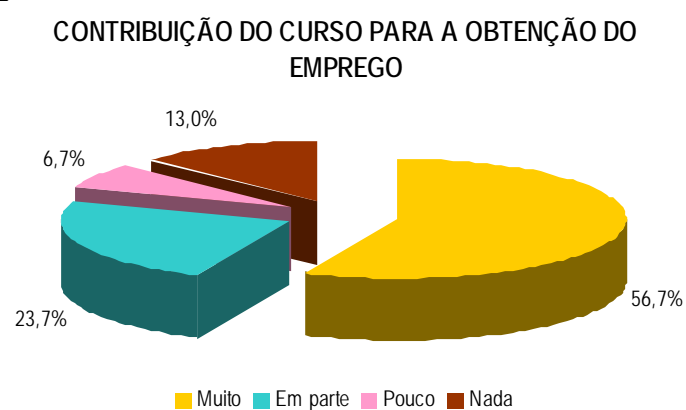
Numa análise segundo o sector de actividade, observa-se que os ex-formandos exercem maioritariamente a sua profissão nos sectores de Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares) (23.3%), seguido da Saúde e Acção Social (15.2%) e Actividades Imobiliárias, Aluguer e Serviços Prestados Às Empresas (14.2%).

Quanto ao tipo de vínculo dos ex-formandos com emprego à data do inquérito assume predominância o “Contrato Permanente” como forma de contratação pela qual são abrangidos 46.4% dos inquiridos, seguido do “Contrato a Termo” (44.8%).

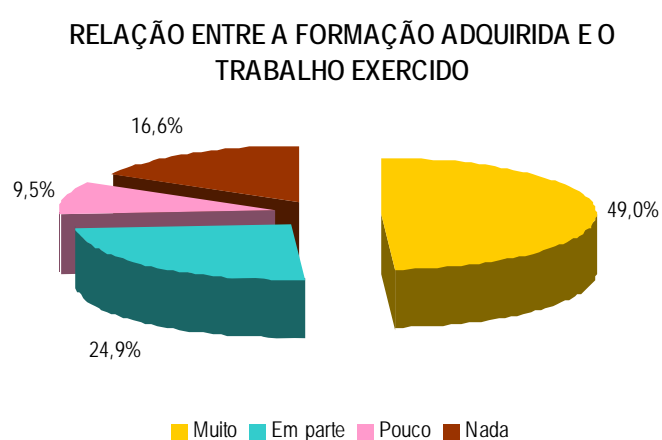
7 – OS PRINCIPAIS REFLEXOS DA FORMAÇÃO

O inquérito pretendeu igualmente avaliar na perspectiva dos ex-formandos, os contributos da formação recebida, relacionados com diversos aspectos do seu trabalho, bem como o grau de satisfação com o mesmo. Assim, verificou-se que:

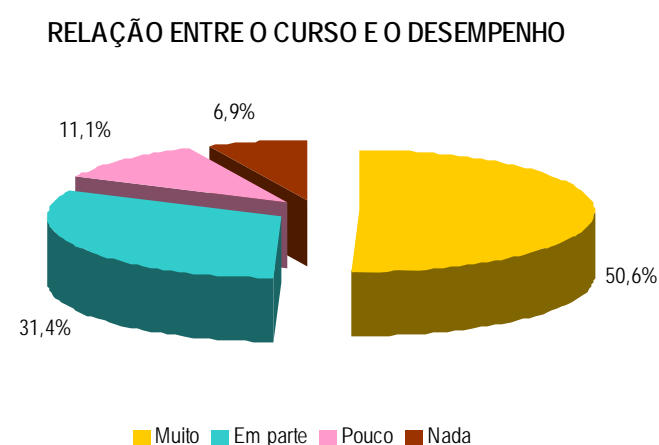
- Cerca de 57% dos ex-formandos consideram que o curso frequentado contribuiu “Muito” para a obtenção do emprego, e 23.7% dos ex-formandos consideram que contribuiu “Em parte”.



- No que concerne à relação entre o trabalho exercido e a formação adquirida, 49.0% dos ex-formandos indicaram que existe grande relação e 24.9% que essa relação só se verifica “Em parte”.

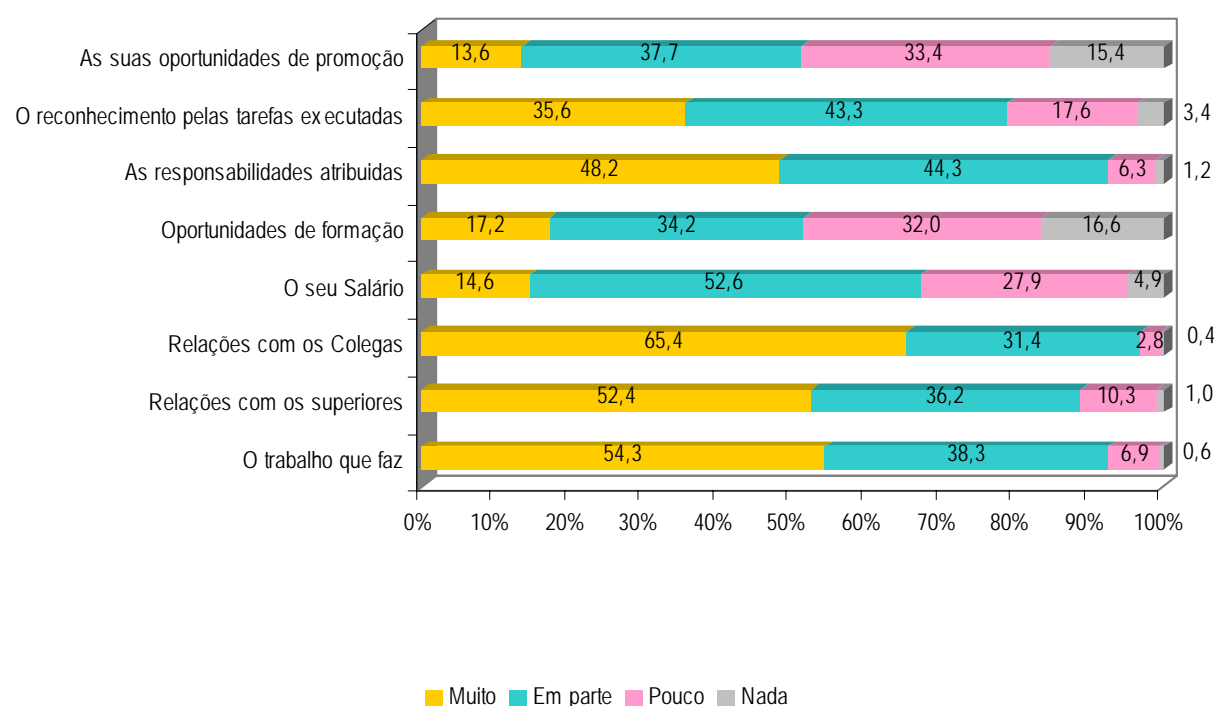


- 50.6% dos ex-formandos indicam que os conhecimentos adquiridos no curso contribuíram “Muito” para facilitar o desempenho profissional. 31.4% apenas consideram que a contribuição foi “Em parte”.



Relativamente ao grau de satisfação dos ex-formandos que estão actualmente a exercer uma profissão, é de salientar que a maioria dos ex-formandos referiram encontrar-se “Muito” satisfeitos no que concerne ao trabalho que executam (54.3%), às relações que estabelecem com os superiores (52.4%), às relações com os colegas (65.4%) e às responsabilidades atribuídas (48.2%). Já no que respeita às Oportunidades de Formação e às Oportunidades de Promoção, uma parte significativa dos ex-formandos referem estar “Pouco” ou “Nada” satisfeitos (48.6% e 48.8% respectivamente).

**GRAU DE SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE A ALGUNS ASPECTOS
INERENTES AO TRABALHO**



8- DESEMPREGADOS

Dos ex-formandos que se encontram desempregados no momento de resposta ao inquérito (16.7%), 56.8% alegam a Falta de Emprego na Área e Geral como o principal motivo do seu desemprego e 19.3% os Outros Motivos.

No entanto, 85.3% dos desempregados continuam a efectuar diligências para encontrar emprego, sendo de destacar a Inscrição no Centro de Emprego, a Resposta a Anúncios (ambas com 25.6%), os Contactos Pessoais, e o Envio de Currículos com 22.2% e 21.2% respectivamente.

Informações suplementares estão disponíveis no **Gabinete de Estatísticas, Estudos e Avaliação** da Direcção Regional de Formação Profissional/ Secretaria Regional de Educação – Estrada Comandante Camacho de Freitas – 9020-148 Funchal

☎ Telef: 291 701090 / 📠 Fax: 291 764891/ E-mail: drfprofissional@madeira-edu.pt Website: www.drfp.pt